



CONSUMO DE ÁLCOOL NA ADOLESCÊNCIA ONDE ESTÁ O PROBLEMA?

Autor: *Marciano Tribess. Pedagogo, Especialista em Dependência Química, Mestre em Teologia, Estudioso da Psicanálise.*

Na Semana Municipal de Combate ao Alcoolismo de Blumenau, me dediquei a trazer ao povo Blumenauense, algumas informações sobre o consumo de álcool pela população adolescente em nosso país, e que conseqüentemente atinge a nossa cidade.

Pesquisas indicam que 3% dos adolescentes Brasileiros já se tornaram alcoólatras, ou seja, é a porcentagem dos adolescentes que estão consumindo álcool de forma intensa e estão desenvolvendo sintomas que os classificam como dependentes deste produto. Vale salientar que as pesquisas constataram que 40% dos jovens alcoolistas tiveram seu primeiro contato com a substância antes dos 11 anos. Também se constatou que a mídia, os pais e a pressão dos amigos consumidores do álcool foram os maiores incentivadores da experimentação precoce.

Segundo a Organização Mundial da Saúde, 320 mil jovens entre 15 e 29 anos morrem todos os anos no mundo por complicações oriundas do uso de álcool. O que é lamentável nestes números assustadores, é que propagandas cada vez mais elaboradas, estão a serviço deste mercado que estimula diretamente tantas mortes. São propagandas mentirosas que prometem alegria, festa, bem-estar, mostram uma irrealidade como se fosse realidade, induzindo crianças, adolescentes e adultos a acreditarem que se forem também consumidores “desta cerveja”, poderão ter aquele estilo de vida. Nestas propagandas o apelo à sensualidade é sempre bem evidente, induzindo os homens a acreditarem que as mulheres estão aí para servir. A figura feminina é reduzida a um objeto de prazer do homem, com isso, perpetuando uma cultura preconceituosa que desencadeia toda uma sociedade vulnerável a inúmeras mazelas.

Por outro lado temos a tolerância dos pais com relação ao uso de álcool pelos filhos. Com o alarde da mídia em relação a outras drogas como o crack, por exemplo, os pais têm a falsa impressão de que se o filho fizer uso de uma “cervejinha” isso é menos prejudicial do que se consumisse outra droga, o que é um engano, pois o álcool (que pode ser uma “cervejinha”) é uma substância psicoativa (droga ilícita, para menores de 18 anos), e poderá causar problemas gravíssimos, inclusive provocar a morte, por questões fisiológicas provocadas pela substância diretamente no corpo, ou por questões externas, onde sobre efeito do álcool pode sofrer um acidente no trânsito, uma briga ou outros.

Existe ainda a forte influência dos amigos que já fazem uso de álcool e que compõe o grupo do adolescente. Estes exercem uma pressão sobre o colega muito forte, que somente se tiver uma vontade igualmente forte de não entrar na “onda” (gíria usa por eles), conseguirá suportar a pressão.

Bem! Concluindo esta reflexão, a problemática do uso de álcool pelos adolescentes não é desta, ou daquela pessoa, mas de um conjunto de circunstâncias sob as quais precisamos, como sociedade, encontrar soluções, por exemplo: o preço de uma garrafinha de água ser mais caro que uma lata de cerveja é no mínimo um grande absurdo do sistema de mercado. Para isso, precisamos de pessoas com coragem de enfrentar o tema, com poder de articulação para desenvolver políticas públicas que regulamentem os preços, que desestimulem o uso abusivo de bebidas alcoólicas, leis que regulamentem as propagandas destes produtos, e trabalhos de fortalecimento da instituição família, utilizando para isso as instituições religiosas com o olhar ao ser humano integral (igrejas com história de seriedade no atendimento ao ser humano).

Como dizia: Martin Luther king. Pastor Protestante que atuou nos Estados Unidos, país no qual foi assassinado no dia 4 de abril de 1968.

“O que me preocupa não é o grito dos maus. É o silêncio dos bons”.

Pense nisso!

Fonte dos dados, site da ABEAD: <http://www.abead.com.br/midia/exibMidia/?midia=7206>

Contatos:

Email: marciano.palestras@gmail.com